



# PROGRAMA DE FORMAÇÃO GEAVET PARA CSA

## AGRICULTURA SUSTENTÁVEL E INTELIGENTE PARA O CLIMA, GESTÃO PÓS-COLHEITA E ENERGIAS RENOVÁVEIS:

# MOÇAMBIQUE

### MÓDULO I

### INFORMAÇÃO ADICIONAL – ALINHAMENTO COM OS QUADROS DE POLÍTICA DA UNIÃO EUROPEIA

VERSÃO EM PORTUGUÊS

GEAVET Project n° 101129027



Open Educational Resources



**Aviso:** Cofinanciado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da Agência Executiva Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser responsabilizadas por eles.

## **Pacto Verde Europeu & Direito Europeu do Clima**

O Pacto Verde Europeu (EGD) e a Lei Europeia do Clima comprometem a UE a tornar-se neutra em termos climáticos até 2050 e a reduzir as emissões de gases com efeito de estufa em 55% até 2030. Instrumentos como o *Fit for 55*, a *Taxonomia da UE* e medidas de economia circular promovem sistemas de produção de baixo carbono e eficientes em termos de recursos. Práticas de cultivo intercalado e regeneração – como plantações, melhoria da cobertura do solo e redução do uso de fertilizantes sintéticos – apoiam diretamente estes objetivos ao diminuir as emissões relacionadas com fertilizantes, melhorar o armazenamento de carbono no solo, reduzir a erosão e melhorar a eficiência hídrica. Em contextos de pecuária e aquacultura, a EGD também promove a redução das emissões de GEE (por exemplo, provenientes do silagem), o uso circular de biomassa (por exemplo, feno) e sistemas sustentáveis e de produção de rações e produção de baixo impacto.

## **Estratégia da UE para a Biodiversidade em 2030 & Lei da Restauração da Natureza**

Este quadro visa reverter a perda de biodiversidade, restaurar ecossistemas degradados e proteger 30% das terras e mares da UE. As práticas agrícolas baseadas na natureza – incluindo interculturas diversificadas, cobertura permanente do solo, cobertura morta, pastoreio controlado e aquicultura responsável – contribuem para estes objetivos ao melhorar a qualidade do habitat, melhorar a biodiversidade do solo e dos polinizadores, e apoiar a saúde dos ecossistemas marinhos e terrestres.

## **Estratégia do Solo da UE para 2030**

A Estratégia do Solo enfatiza a construção de solos vivos e resilientes, o combate à erosão e a melhoria da estrutura do solo e da matéria orgânica. A intercultura, a cobertura morta, a produção de culturas de cobertura e as fossas de plantação (que combatem a formação de crostas do solo e melhoram a infiltração) alinham-se com estes objetivos, aumentando a atividade biológica do solo, o ciclo de nutrientes e a fertilidade a longo prazo.

## **Estratégia Farm to Fork**

A Farm to Fork promove a gestão sustentável de nutrientes, a redução do uso de agroquímicos e ciclos eficientes de recursos. Práticas como poços de localização de nutrientes, incorporação de composto, rotações diversificadas e redução da dependência de fertilizantes apoiam estes objetivos ao permitir uma utilização mais eficiente dos resíduos na exploração e reduzir as necessidades externas de insumos.

## **Estratégia da UE para a Adaptação ao Clima**

A Estratégia de Adaptação apoia sistemas alimentares resilientes capazes de resistir a secas, inundações e variabilidade climática. A intercultura, os sistemas de cobertura

do solo e as fossas de captação de água reforçam a resiliência ao nível agrícola ao estabilizar os rendimentos, aumentar a infiltração e retenção de água, e melhorar as condições microclimáticas em zonas semiáridas ou propensas à seca.

### **Plano de Ação para a Economia Circular**

O quadro da Economia Circular promove a reciclagem de materiais orgânicos, a minimização de resíduos e a agricultura eficiente em termos de recursos. Práticas regenerativas – como compostagem de resíduos agrícolas, redução de resíduos de silagem, ciclagem da biomassa e integração de sistemas planta-animal – ajudam a fechar os ciclos de nutrientes e a reduzir o impacto ambiental.

### **EIP-AGRI (Parceria Europeia de Inovação para a Produtividade e Sustentabilidade Agrícola)**

O EIP-AGRI apoia a inovação através da cooperação entre agricultores, investigadores, consultores e redes rurais. O módulo GEA\_VET está alinhado com esta abordagem ao co-criar materiais de formação, trocar inovações práticas e fomentar redes que aceleram a adoção de sistemas agrícolas resilientes ao clima e amigos da biodiversidade.

### **Agenda Europeia de Competências / Pacto para as Competências**

Esta agenda apoia o desenvolvimento de competências verdes, digitais e transversais para a força de trabalho agrícola. As unidades de formação relevantes – como as relacionadas com interculturas, registo digital de dados, geolocalização, operação segura de maquinaria e técnicas de gestão regenerativa da terra – contribuem diretamente para a construção das competências necessárias para a transição verde da UE.

### **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS 2, 13, 15)**

No âmbito da Agenda 2030 das Nações Unidas, os ODS 2 (Fome Zero), 13 (Ação Climática) e 15 (Vida na Terra) orientam os esforços globais de sustentabilidade. As práticas de cultivo intercalado e regenerativo aumentam a segurança alimentar ao melhorar os rendimentos e a resiliência, reduzem os riscos climáticos através do sequestro de carbono do solo e uso eficiente dos recursos, e fortalecem os ecossistemas ao restaurar a saúde e a biodiversidade do solo.